



NOTÍCIA

Nº: 15

## A IATA lança o Relatório de Segurança de 2020 com detalhes sobre o desempenho da segurança das companhias aéreas

25 de março de 2021 (Montreal): A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) anunciou a publicação do [Relatório de Segurança de 2020](#) e divulgou dados sobre o desempenho da segurança das companhias aéreas em 2020.

- O número total de acidentes diminuiu de 52 em 2019 para 38 em 2020.
- O número total de acidentes fatais diminuiu de 8 em 2019 para 5 em 2020.
- A taxa referente a todos os acidentes foi de 1,71 acidentes a cada um milhão de voos e ficou acima da taxa média de cinco anos (2016-2020), que é de 1,38 acidentes a cada um milhão de voos.
- A taxa de acidentes das companhias aéreas associadas à IATA foi de 0,83 a cada um milhão de voos, uma melhoria em relação à taxa média de cinco anos de 0,96.
- O total de operações de voo caiu 53%, atingindo 22 milhões em 2020.
- O risco de fatalidade permaneceu inalterado em 0,13 quando comparado à média de cinco anos.

O risco de fatalidade de 0,13 para viagens aéreas significa que, em média, uma pessoa teria que viajar de avião todos os dias durante 461 anos antes de sofrer um acidente com pelo menos uma fatalidade. Em média, uma pessoa teria que viajar todos os dias durante 20.932 anos para sofrer um acidente 100% fatal.

“Voar é seguro, embora o setor tenha dado um passo atrás em relação ao desempenho em 2020. A redução drástica no número de voos ampliou o impacto de cada acidente quando calculamos as taxas. Mas os números não mentem e não permitiremos que isso se torne uma tendência. Manteremos um foco ainda mais forte na segurança durante este período de operações reduzidas e quando os voos forem restabelecidos assim que as fronteiras forem reabertas”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

Pela primeira vez em mais de 15 anos, não houve acidentes com perda de controle em voo (LOC-I), responsáveis pela maioria das fatalidades desde 2016. “A ausência desses eventos em 2020 foi um resultado positivo. Mas, com base nos relatórios iniciais da investigação

sobre a trágica perda do Sriwijaya Air SJ 182 no início de 2021, ainda temos o que aprender e melhorar”, disse de Juniac.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Média de 5 anos (2016-2020)</b>
Taxa referente a todos os acidentes (acidentes a cada 1 milhão de voos)	<b>1,71 ou 1 acidente a cada 580 mil voos</b>	1,11 ou 1 acidente a cada 900 mil voos	1,38 ou 1 acidente a cada 750 mil voos
Total de acidentes	<b>38</b>	52	52,4
Acidentes fatais <sup>i</sup>	<b>5 (3 jatos e 2 turboprop) com 132 fatalidades<sup>ii</sup></b>	8 com 240 fatalidades	7,6 com 222,4 fatalidades
Risco de fatalidade	<b>0,13</b>	0,09	0,13
Perda total da fuselagem de aeronave jato (a cada 1 milhão de voos)	<b>0,21 que corresponde a 1 acidente de grandes proporções a cada 4,8 milhões de voos</b>	0,15 (um acidente de grandes proporções a cada 6,6 milhões de voos)	0,20 (um acidente de grandes proporções a cada 5 milhões de voos)
Perda total da fuselagem de aeronave turbo (a cada 1 milhão de voos)	<b>1,59 (1 perda de fuselagem a cada 630 mil voos)</b>	0,69 (1 perda de fuselagem a cada 1,45 milhões de voos)	1,07 (1 perda de fuselagem a cada 1,0 milhão de voos)

### **Taxas de perda total da fuselagem de jato por região das operadoras (a cada um milhão de partidas)**

A taxa média global de perda da fuselagem aumentou um pouco em 2021 em relação à média de cinco anos (2016-2020), apesar da melhoria em cinco regiões.

<b>Região</b>	<b>2020</b>	<b>2016-2020</b>
<b>Global</b>	<b>0,21</b>	0,20
África	<b>0,00</b>	0,28
Ásia-Pacífico	<b>0,62</b>	0,30
Comunidade de Estados Independentes (CEI)	<b>1,37</b>	1,20
Europa	<b>0,31</b>	0,14
América Latina e Caribe	<b>0,00</b>	0,39
Oriente Médio e Norte da África	<b>0,00</b>	0,34
América do Norte	<b>0,00</b>	0,10
Norte da Ásia	<b>0,00</b>	0,03

## Taxas de perda total da fuselagem de turboprop por região das operadoras (a cada um milhão de partidas)

Seis regiões mostraram melhoria ou não pioraram sua taxa de perda da fuselagem de turboprop em 2020 em relação às respectivas médias de cinco anos. Os acidentes envolvendo aeronaves turboprop representaram 29% de todos os acidentes e 40% dos acidentes fatais em 2020.

Região	2020	2016-2020
<b>Global</b>	<b>1,59</b>	<b>1,07</b>
África	<b>13,02</b>	4,93
Ásia-Pacífico	<b>0,00</b>	0,58
Comunidade de Estados Independentes (CEI)	<b>0,00</b>	13,75
Europa	<b>0,00</b>	0,00
América Latina e Caribe	<b>2,35</b>	0,73
Oriente Médio e Norte da África	<b>0,00</b>	1,44
América do Norte	<b>0,00</b>	0,30
Norte da Ásia	<b>0,00</b>	0,00

### Segurança na África

As companhias aéreas da África Subsaariana sofreram seis acidentes no ano passado, dois dos quais foram fatais, ambos envolvendo aeronaves turboprop. Este é o mesmo número de acidentes fatais ocorridos em 2019, porém o risco de fatalidade aumentou com a queda no número de voos em 2020. Não houve acidentes com perda de fuselagem envolvendo aeronaves jato em 2020.

Na África, o foco continua na implementação acelerada dos padrões e práticas de segurança (SARPS) recomendadas pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI). No final de 2020, cerca de 28 países da África (61% do total) tinham concluído pelo menos 60% da implementação de SARPS, sem alteração em relação a 2019. "Reconhecemos os desafios excepcionais que enfrentamos em 2020 e que afetaram todos os aspectos da aviação, mas esperamos um progresso neste número conforme os números da pandemia fiquem sob controle", disse de Juniac.

A IATA também continua trabalhando com a colaboração de todos os principais grupos envolvidos na região. A IATA e a Associação das Companhias Aéreas Africanas (AFRAA) se uniram à Comissão de Aviação Civil Africana (AFCAC) em um projeto de segurança de três anos para fornecer suporte técnico às operadoras aéreas da África dos estados que fazem parte do Mercado Único do Transporte Aéreo da África (SAATM) para garantir que alcancem e mantenham os padrões globais de segurança da aviação.

## Segurança na CEI

As companhias aéreas da CEI não apresentaram acidentes fatais em 2020, uma melhoria significativa em relação a 2019. A taxa de perda de fuselagem de aeronave jato das companhias aéreas da CEI em 2020 melhorou em relação a 2019, mas diminuiu na comparação com a média de cinco anos (2016-2020) e foi a mais alta entre as regiões. As companhias aéreas da CEI não tiveram acidentes com perda de fuselagem de aeronave turboprop em 2020, uma melhoria significativa em relação a 2019 e à média de cinco anos.

## IOSA – IATA Operational Safety Audit

A taxa referente a todos os acidentes das companhias aéreas com certificação IOSA foi quase três vezes melhor do que das companhias aéreas sem certificação IOSA em 2020 (1,20 versus 3,29). A média de 2016-2020 das companhias aéreas com certificação IOSA foi mais que 2 vezes melhor que a média das companhias aéreas sem certificação IOSA (0,99 versus 2,32). Todas as companhias aéreas associadas à IATA devem manter sua certificação IOSA. Atualmente, existem 438 companhias aéreas com [certificação IOSA](#), das quais 142 não são associadas à IATA.

## Risco de fatalidade

O risco de fatalidade mede a exposição de um passageiro ou membro da equipe de bordo a um acidente catastrófico sem sobreviventes. O cálculo do risco de fatalidade não considera o tamanho da aeronave ou quantas pessoas estavam a bordo. Esse indicador mede a porcentagem de fatalidades entre os que estão a bordo.

Para fazer o download do Relatório de Segurança de 2020, clique aqui [aqui](#).

## Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga a IATA no Twitter: <https://twitter.com/iata> e verifique anúncios, posicionamentos e outras informações sobre o setor.
- [Dados sobre segurança](#)
- Segundo a IATA, acidente é um evento em que TODOS os critérios abaixo são atendidos:
  - Pessoa(s) embarcaram na aeronave com a intenção de voar (tripulação ou passageiros).
  - A intenção do voo é limitada a atividades normais da aviação comercial, especificamente voos agendados/fretados de passageiros ou carga. Não são incluídos operações de jatos executivos e voos de treinamento, manutenção/teste.
  - A aeronave é alimentada por turbina e tem um peso máximo de decolagem (PMD) certificado de pelo menos 5.700 kg (12.540 libras).

- A aeronave apresenta grandes danos estruturais superiores a US\$ 1 milhão ou 10% do valor de reserva da fuselagem, o que for menor, ou quando for declarada perda da fuselagem.
- A perda da fuselagem é um acidente em que a aeronave é destruída ou substancialmente danificada e não é reparada por algum motivo, incluindo decisão financeira do proprietário.

---

<sup>i</sup> O caso de ataque que derrubou o Ukrainian Airlines International 752 em 8 de janeiro de 2020 com um míssil lançado do solo não foi incluído, pois esta foi uma ação deliberada, não classificada como acidente.